



Doutora Maria Margarida Mateus,
Supervisora de Investigação e Desenvolvimento na Secil

Licenciei-me em 2005 em Química Científica na FCUL, com uma grande paixão por química orgânica, que troquei por uma pós-graduação em química inorgânica biomédica.

Fui direta para um doutoramento teórico na área da química física computacional.

Mas o bichinho da experiência falou mais alto e vim parar ao IST em 2012 para trabalhar em projetos ligados a empresas no Grupo do Professor João Bordado.

No Técnico desenvolvi tecnologia que foi transferida por exemplo para a empresa CorkSuply e para a Secil.

Em 2016 migro para a Cimenteira para desenvolver, instalar e otimizar a primeira biorrefinaria numa empresa cimenteira.

A partir de 2020 torno-me supervisora de I&D e responsável de uma equipa que tem por objetivo desenvolver o projeto PIN P2020 Clean Cement Line que contempla a modernização da fábrica Secil Outão.

Posso ser considerada a antítese visto ser multidisciplinar e nunca ter saído de Portugal por um longo período de tempo, mas numa empresa como a Secil sinto que estamos sempre ligados e a partilhar conhecimento independentemente da geografia onde nos encontramos, o que veio a ser consolidado com a conjuntura Pandémica.

Sempre em sinergia Academia / Empresa tenho impulsionado projetos, feito transferência de tecnologia, orientado mestrados e colaborado em unidades curriculares, sempre com a visão de mostrar o que melhor se desenvolve na indústria portuguesa, para a melhoria continua de processos, de forma a chegar à tão falada descarbonização.